



Livro da Esperança para a Criança

Por Antonio Carlos M. Ferreira

Texto Base

“Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele.” (Provérbios 22.6 – Nova Almeida Atualizada).

Introdução

Muitos hoje perguntam: – da forma como as coisas andam, onde vamos parar? A questão é: – O que esperar das pessoas que formarão a geração do futuro, nesse caso as crianças? Como fazer com que haja algo substancial que possa direcionar a vida, o comportamento, os valores e a visão desses pequeninos que serão os adultos de amanhã?

Em uma sociedade pluralista, onde o liberalismo tem ocupado um vasto espaço deixando às margens da ignorância os valores éticos, morais e cristãos, é preciso compreender que a Igreja precisa ocupar o seu papel na construção de uma sociedade fortalecida pelos valores da Palavra de Deus.

Vivemos a era dos milagres, da busca pela prosperidade, pelo suprimento dos desejos pessoais, a era da valorização da música, da coreografia, dos cultos pirotécnicos e, infelizmente, a Palavra de Deus tem ocupado cada vez menos espaço na Igreja.

Os próprios cultos infantis, teoricamente realizados em conjunto com o Culto da Igreja, que visariam um ensino adequado às crianças, tem se tornado mero entretenimento para ocupar o tempo dessas crianças enquanto seus pais estão na igreja.

Nos lares, os celulares, os computadores, os vídeos games de última geração, as televisões por assinatura, vêm ocupando um espaço tão grande que já não há lugar para o estudo da Palavra de Deus e muito menos para um Culto Doméstico.

A questão mais usada na igreja é: “O que as pessoas querem ouvir?” Qual é a Palavra que agrada? Que tipo de culto pode satisfazer a Igreja?

A desculpa mais usada na família é: “Não há tempo para estudarmos juntos a Palavra de Deus. Todos estão ocupados o suficiente e sem tempo para uma breve meditação.

Vejam o que as Escrituras nos levam a refletir:

I) NA FAMÍLIA

1) a base familiar é o alicerce e a essência da vida.

- a) Pessoas que saem de lares bem estruturados, em que valores éticos cristãos são prioritários, construirão, com toda a certeza um futuro brilhante.
- b) Não há base familiar sólida que possa ser construída fora da Palavra de Deus. Mesmo que a capacidade intelectual dos pais possa ser elevada, esse intelecto em si mesmo não surtirá um efeito completo sem um fundamento espiritual.

2) a base familiar é alicerçada nas Escrituras

- a) O próprio Deus, autor da criação e portanto o idealizador da família, nos dá o direcionamento para que haja fundamentos necessários para o desenvolvimento da família cristã:

“Estas palavras que hoje lhe ordeno estarão no seu coração. Você as inculcará a seus filhos, e delas falará quando estiver sentado em sua casa, andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se. Também deve amarrá-las como sinal na sua mão, e elas lhe serão por frontal entre os olhos. E você as escreverá nos umbrais de sua casa e nas suas portas.” (Deuteronômio 6.6-9-Nova Almeida Atualizada)

- b) Inculcar, nada mais é que gravar ou imprimir no espírito de alguém.
- c) Falar significa que isso estará continuamente em nossos lábios, sendo passado às nossas gerações.

Veja que o texto insiste que se fale todo o tempo, seja sentado, andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se. Dessa forma, grava-se ou imprime-se no espírito de alguém. Esse era o dever dos pais, e continua sendo o dever da família.

d) Vivemos uma geração descontrolada, sem limites, sem fundamentos, sem valores, e há somente um caminho para reverter isso, o

fundamento nas Escrituras Sagradas.

Os pais precisam de uma direção para educar os seus filhos, e nada melhor do que a profundidade da Palavra de Deus. Os filhos precisam de algo que norteie seu futuro e alicerce o seu presente, e nada melhor que as Sagradas Escrituras para dar esse alicerce e alinhar e direcionar o seu futuro.

A vantagem de se aplicar o ensino da Palavra de Deus às crianças é que elas estão prontas para ouvir, têm um coração puro para acolher e uma vida inteira para desenvolver esse aprendizado.

II) NA IGREJA

1) o Livro da Esperança no lugar do entretenimento

- a) Muitas igrejas preocupadas em manter seus pequeninos envolvidos com a obra, optam por alternativas nada bíblicas visando o entretenimento. A justificativa mais comum é: as crianças de hoje são diferentes e precisamos entretê-las. A Palavra de Deus é imutável e precisamos revê-la.
- b) A Palavra de Deus deve ser o atrativo necessário para que as crianças possam conhecer quem é Deus. A partir do momento em que ensinamos as crianças sobre a importância e a essência da Bíblia e dos seus escritos, podendo até usar artifícios para levar esses meninos e meninas à compreensão, eles crescerão edificadas e arraigadas nesta palavra.

2) O futuro da Igreja depende da maneira como as crianças estão sendo ensinadas.

- a) O futuro da igreja está diretamente ligado ao modo como investimos e olhamos para os pequeninos que não são somente “o futuro da igreja”, mas são o presente, pois já estão ali e precisam ser orientados biblicamente.
- b) As pessoas que trabalham com as crianças devem ser profundas conhecedoras da Palavra. Muitos acham que pelo fato de trabalhar com crianças não há a necessidade de um conhecimento tão profundo. Há sim, pois como passaremos algo que não conhecemos para a educação espiritual desses?

Ilustração: Era, e ainda é, muito comum ouvir a história de Jonas e o grande peixe nas nossas igrejas. E quantas crianças tem aprendido que Jonas em vez de pegar um navio para Nínive, pegou um navio para Tárzis. Mas, para Nínive não se ia de navio. E aliás a cidade ficava no

lado contrário ao de Tarsis, em um tempo de caminhada. Também cansamos de ouvir pessoas contando às crianças que o Magos do Oriente visitaram Jesus na manjedoura. O que precisamos não é de artifícios e sim de um pleno conhecimento das Escrituras. Compreender isso é dever de todo cristão, de todo servo de Deus que realmente quer servi-lo com obediência.

CONCLUSÃO

Infelizmente, nem todas as igrejas dão valor ao ensino para as crianças. Não investem por que trabalhar com crianças demanda um investimento de longo prazo.

Infelizmente, os lares estão dominados por tantas coisas, que não há espaço para o Livro da Esperança. As pessoas reclamam que não há tempo disponível. Mas, somente uma semente firme e dedicada poderá produzir fruto agradável.

Há esperança para o nosso futuro? Sim, há esperança e ela está no Livro Sagrado.

Antonio Pereira Apon, escritor e poeta diz: *“ Um mundo melhor, precisa de pessoas melhores. Não existe mágica nem milagre. Tudo é consequência do que fazemos (ou deixamos de fazer). Parece óbvio, mas...”*

Portanto, vamos refletir: “O mundo que desejamos deixar para os nossos filhos dependerá muito do tipo de filhos que deixaremos para viver nesse mundo que estamos construindo. Dependerá muito do investimento espiritual que fizermos neles”.

Há um ensino que perdura, que enriquece, que traz ESPERANÇA, e ele vem do **Livro da Esperança**.

Ensina o caminho, e não haverá desvios.

Pr. Antonio Carlos M. Ferreira é pastor da Igreja Cristã Reformada Brasileira em Apucarana e diretor do Ministério Zequinha e sua Turma – Bonecos que Ensinam Brincando.